

Ermírio defende a desindexação

São Paulo — A desindexação da economia é desejável, disse ontem o superintendente do grupo Votorantim, Antônio Ermírio de Moraes, observando ainda: "Essa desindexação deve vir depois das eleições, para que não se dê impressão que se está enganando de novo o povo. O empresário, porém, é frontalmente contrário à criação de uma nova moeda, por considerar essa medida desmoralizante.

Ermírio entende que a desindexação é necessária para que não se conviva com "o espírito que dá a impressão de que tudo ocorre e nada se faz para reduzir a inflação". Para ele, uma desindexação é importante, mas ela não pode ocorrer no momento em que se promulga a nova Carta do País e todos sabem perfeitamente que as folhas de pagamentos das empresas serão oneradas entre 12 a 22 por cento, de-

vido à aplicação de novas medidas.

— Todos sabem que alguém terá de pagar por esse aumento na folha de pagamento das empresas. E um aumento brutal, chegando ao máximo de 22 por cento para algumas empresas. Por isso, uma desindexação agora terminaria por fechar algumas companhias, sem dúvida alguma,